



Panorama do Setor Mineral

O mês de novembro foi marcado especialmente pela surpreendente eleição de Donald Trump para presidente dos Estados Unidos. A eleição do presidente americano teve impactos imediatos derrubando as bolsas asiáticas e européias e afetando os índices futuros de Wall Street que também sofreram forte queda.

Assim, a primeira reação foi na cotação do ouro com movimento brusco de aversão ao risco, diante da iminente situação para a qual aponta o cenário internacional. Também o cobre, o níquel e o zinco tiveram seus preços majorados, em razão de um suposto maior investimento em infraestrutura que irá realizar o novo presidente norte-americano, conforme anunciado em sua campanha. Após a eleição de Trump, seu discurso em tom mais ameno, fez com que o mercado voltasse a se acalmar.

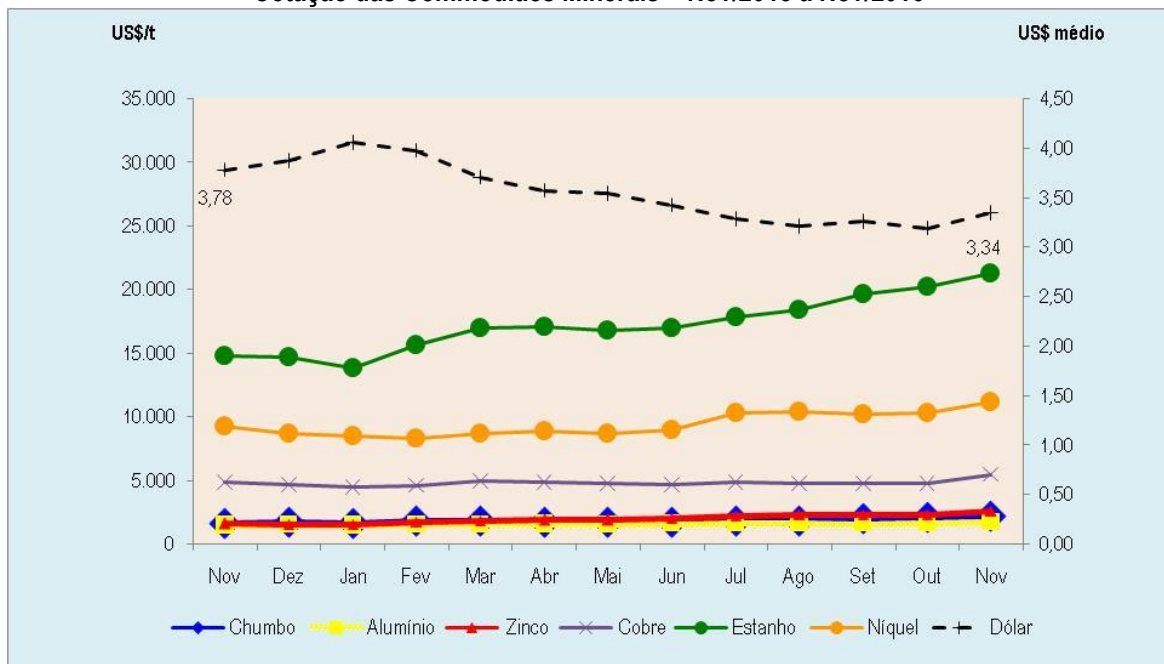
Também motivada pela eleição de Trump a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) divulgou a revisão de suas projeções de crescimento para a economia global, mantendo sem modificações a previsão de crescimento mundial de 2016 em 2,9%, aumentando em 0,1 ponto a de 2017 (3,3%), prevendo uma recuperação modesta do crescimento global a partir de 2018.

Diante dos acontecimentos do mês de novembro, as commodities tiveram desempenho positivo com crescimento dos preços do **alumínio** em 4,29% cotado a US\$ 1.735/t, o **chumbo** cresceu 6,81%, custando US\$ 2.179/t, o **estanho** com expansão de 5,22% cotado a US\$ 21.235/t, assim como o **zinco** maior em 11,01% (US\$ 2.569/t), tendo como destaque o **cobre e o níquel**. O **cobre** que teve aumento expressivo de 15,03% com cotação de US\$ 5.443/t, motivado pelo esperado “maior investimento em infraestrutura” que prometeu realizar Donald Trump. Já o **níquel** cresceu 8,54% com valor de US\$11.143/t, esperando-se que continue nesta trajetória, haja vista que a produção mundial deverá ter um déficit de 66 mil toneladas em 2017, devido à demanda crescente do setor de aço inoxidável, na indústria aeroespacial e nos setores de bateria.

Para o ouro novembro foi um mês de muitas oscilações, fechando com preço médio de US\$ 1.232 por onça e registrando aumento de 2,84% em relação a outubro.

Por sua vez o preço do ferro valorizou-se significativamente, subindo 22,4% e atingindo cotação média de US\$ 69,08/t, após alta no preço de produtos industriais em outubro na China

Cotação das Commodities Minerais – Nov/2015 a Nov/2016



Fonte: LME

Elaboração: SDE

No cenário nacional mantêm-se a indefinição regulatório-jurídica, que trás incertezas ao setor mineral e afugenta o capital externo. Neste sentido, o Secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, do Ministério das Minas e Energia, Vicente Lobo, confirmou em novembro que a proposta do Novo Marco Regulatório da Mineração deve ser dividida em três projetos de Lei, o primeiro a ser encaminhado é o majora a Compensação Financeira pela

Exploração de Recursos Minerais (CFEM), o segundo será o Código de Mineração, sem mudanças profundas, porém com adequações que objetivam segurança jurídica ao minerador, tornando o Brasil um país mais atrativo para investidores e o último que trata da criação da Agência Nacional de Mineração.



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

NOVEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº11

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Nov/2016	Acumulado 2016
Requerimentos de Pesquisa	276	2.392
Requerimento de Lavra Garimpeira	0	31
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	0	210
Requerimentos de Lavra Protocolados	4	93
Alvarás de Pesquisa	122	2.508
Guias de Utilização	16	97
Relatórios de Pesquisa Aprovados	0	117
Portarias de Lavra	5	27
Licenciamentos e Registros Outorgados	18	113

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Nov/16	Acumulado 2016
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	2	23
Licença de Instalação	0	5
Licença de Operação + renovação de Licença de Operação	2	24
Licença Prévia	0	6
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	0	14
Outras (Licenças de Regularização+ Licença de Alteração)	3	7
TOTAL	7	79

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Out/16	Nov/16	Variação(%)
169.729.521	151.965.986	-10,47
PMBC ACUMULADA		
Jan a Nov 2015	Jan a Nov 2016	Variação(%)
2.263.082.614	2.007.093.358	-11,31

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

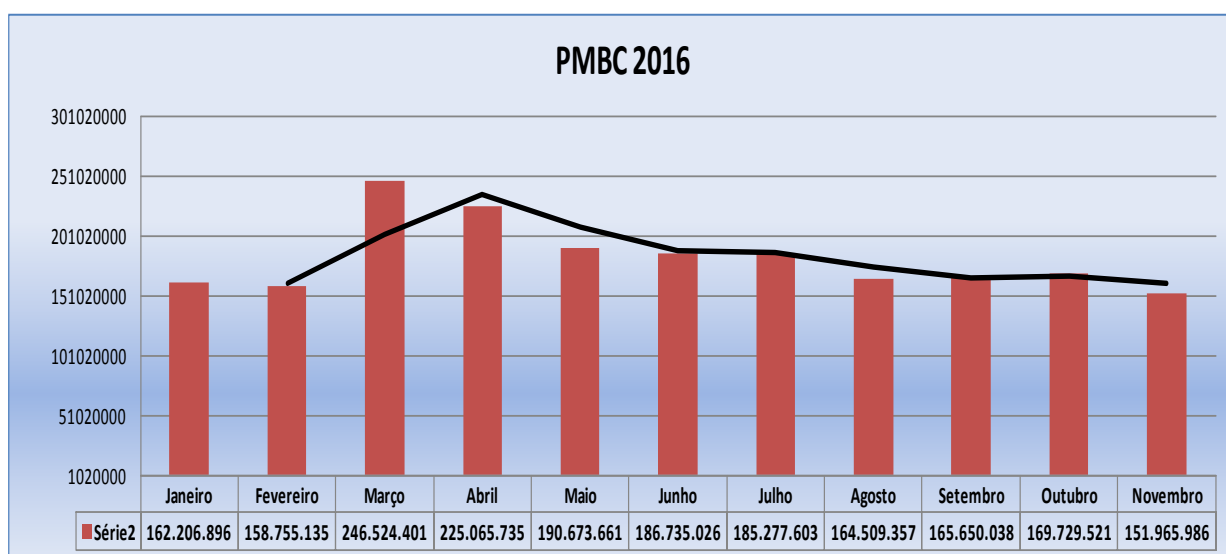
Compensação Financeira pela Exploração Mineral

Out/16	Nov/16	Variação(%)
2.509.599	2.057.533	-18,01
CFEM ACUMULADA		
Jan a Nov 2015	Jan a Nov 2016	Variação(%)
36.467.969	30.778.292	-15,60

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

PMBC - Janeiro a Novembro 2016 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

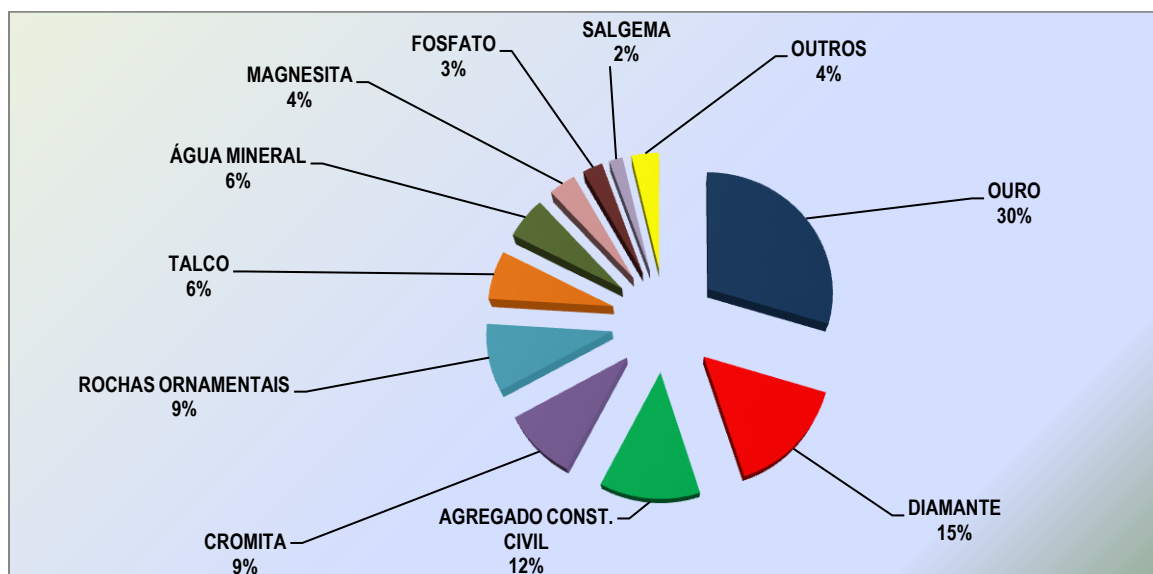


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

NOVEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº11

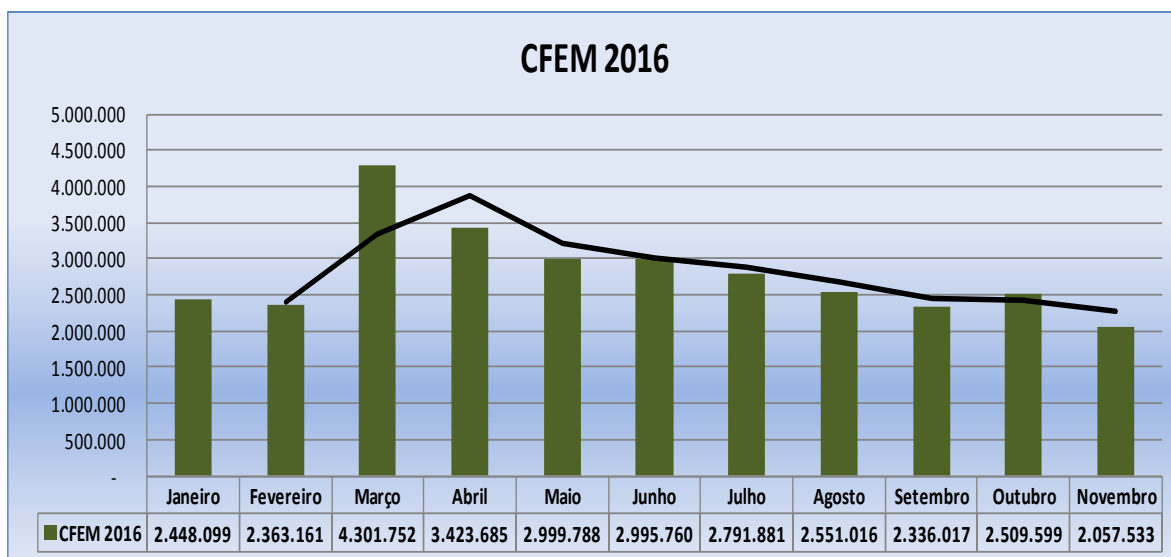
Principais Bens Minerais Comercializados em Novembro/2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) – Jan a Nov/2016 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Outubro 2016 (R\$)	Novembro 2016 (R\$)	Varição%
4.977.240	4.104.186	-17,54%
ICMS ACUMULADO		
Jan a Nov 2015 (R\$)	Jan a Nov 2016 (R\$)	Varição(%)
102.553.396	60.427.606	-41,08%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

NOVEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº11

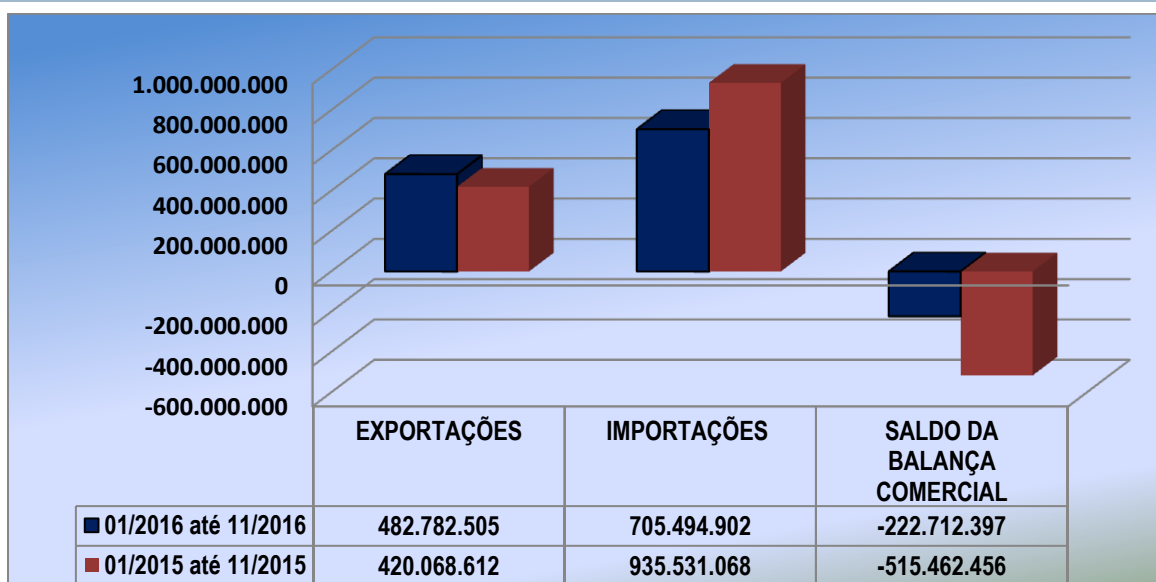
Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

GOVERNO	ROYALTY	OUTUBRO 2016 (R\$)	NOVEMBRO 2016 (R\$)	VARIAÇÃO %
ESTADO	PETRÓLEO - (Crédito de 23/11/2016 Competência: Setembro/16)	21.853.281	16.173.101	-26%
	ÁGUA	2.376.711	2.328.173	-2%
	CFEM	537.284	473.233	-12%
TOTAL		24.767.275	18.974.506	-23%
GOVERNO	ROYALTY	ACUMULADO 2015 (R\$)	ACUMULADO 2016 (R\$)	VARIAÇÃO %
ESTADO	PETRÓLEO - (Crédito de 23/11/2016 Competência: Setembro/16)	155.476.827	183.237.281	18%
	ÁGUA	26.140.081	23.655.425	-10%
	CFEM	8.387.633	7.079.007	-16%
TOTAL		190.004.541	213.971.713	13%

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jan a Nov 2016 x2015 (valores em US\$)



SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Novembro/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	21.301.640	Canadá, Suíça, Estados Unidos
Outros Metais Preciosos	8.751.101	Bélgica
Magnesita	6.658.125	Argentina, Índia, Turquia, Venezuela, Alemanha, Reino Unido, México, Equador, Colômbia, Chile, Peru, Estados Unidos
Vanádio	6.272.873	Coreia do Sul, Canadá, Japão, Países Baixos (Holanda)
Rocha Ornamental	789.578	Itália, Canadá, Hong-kong, Espanha, Argentina, Estados Unidos, China, Polônia
Talco	620.366	Argentina, Colômbia, México, Peru, Uruguai, Paraguai
Quartzo	141.026	Estados Unidos, Espanha, China
Pedras Preciosas	59.618	Índia, Austrália, Estados Unidos, Alemanha, França
Grafita	31.612	Alemanha, Equador
Total	44.625.939	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

NOVEMBRO/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº11

Bahia – Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Novembro/2016 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Cobre	39.377.113	Chile, Peru, Canadá
Grafita	163.400	Estados Unidos
Enxofre	113.045	Índia, Alemanha
Talco	109.143	Estados Unidos, Reino Unido
Boratos	10.260	Bolívia
Outros	13.123	Estados Unidos, Alemanha, Itália
Total	39.786.084	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa
Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jorge Fontes Hereda
Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio
Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas
Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães
Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Wilton Pinto de Carvalho.
Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia